

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC
UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Gastos Públicos, Custos e Eficiência da Atenção Básica no Brasil
Autor	MAIARA DOS SANTOS MASCARELLO
Orientador	JANICE DORNELLES DE CASTRO

Gastos Públicos, Custos e Eficiência da Atenção Básica no Brasil

Autor: Maiara dos Santos Mascarello (Graduanda Economia UFRGS)

Orientador: Janice Dornelles de Castro (Dra.Professora FCE UFRGS)

INTRODUÇÃO

Este trabalho faz um levantamento do gasto da atenção básica em saúde no Brasil através do orçamento das três esferas de governo. A intenção é aproximar este valor ao custo da prestação de serviço a população. Além disso, traçou-se um perfil desta despesa e associou-a a medidas de eficiência. Também se identificou os fatores relacionados à satisfação dos usuários da Atenção Básica no Brasil, dando ênfase às variáveis indicadoras de custo da prestação de serviço.

MÉTODO

A apuração específica dos custos requer uma base de dados que permita a separação entre custo e investimento, além de alguns ajustes, como a exclusão dos estoques e das despesas como restos a pagar não processados. Uma aproximação maior da despesa com custo foi possível para os municípios do Rio Grande do Sul para 2004 e 2014, através dos dados do Tribunal de Contas (RS, 2016). Esta base de dados também permitiu que para o ano de 2014 fossem criadas categorias de custo, de modo a refinar a análise. Também foram utilizadas para as três esferas de transferências, a base de dados Siga Brasil (BRASIL,2016).

Separou-se os municípios por faixas populacionais e, também, classificou-se os custos em seis categorias. É analisada a eficiência e equidade dos dispêndios em atenção básica no âmbito nacional, através da evolução do gasto per capita, e de indicadores nacionais de prestação de serviço e de doenças relacionadas à atenção primária em saúde.

A base de dados utilizada na busca de identificar os fatores relacionados à satisfação dos usuários da Atenção Básica no Brasil foram os microdados da avaliação externa do 1º Ciclo do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade (PMAQ). Através de uma análise quantitativa da estimação de regressão multivariada que associa a satisfação do usuário às informações relacionadas aos custos contempladas pelo PMAQ-AB. Esta relação pode ser descrita por:

$$y_i = X_i\beta + \varepsilon_i \quad (1)$$

Onde y_i é uma variável que apresenta valores de zero a dez, indicando na ordem crescente, um maior nível de satisfação do usuário da Atenção Básica. Já, X_i são as médias municipais das características de cada unidade de saúde.

RESULTADOS

Os resultados encontrados mostram o aumento nos gastos em atenção básica, no período de 2004 a 2010. Indicam, também, que o principal custo do serviço ocorre com pessoal, seguido pelas terceirizações de pessoas jurídicas. Destaca-se, também, que a região Sul apresentou maior gasto em termos per capita. A análise de custo-eficiência mostra evolução na prestação de serviço e redução nos casos de doenças ligadas à atenção básica em todas as regiões, com maior destaque a Norte e a Nordeste.

No que tange à satisfação dos usuários em relação aos gastos em Atenção Básica, verifica-se que na média municipal, a principal variável explicativa do nível de satisfação alto é o índice relativo ao número de equipamentos e materiais que a unidade possui, destacando que há relação do custo na satisfação do usuário.

DESDOBRAMENTOS

A pesquisa fora realizada entre os demais bolsistas de IC e os bolsistas ligados à Fiocruz, com objetivo de publicação de artigos derivados desta, assim como apresentação em congressos, como as Jornadas de Economia de La Salud em Buenos Aires em 2016.